

Destaques da sessão plenária de 19 a 22 de outubro de 2026, Estrasburgo

Parlamento analisa conclusões do Conselho Europeu de outubro

Os eurodeputados avaliam, na manhã de quarta-feira, os resultados do Conselho Europeu de outubro com os presidentes da Comissão, Ursula von der Leyen, e do Conselho, António Costa.

4

Laureado com o Prémio Sakharov 2026 será anunciado na quinta-feira

A presidência do Parlamento Europeu vai anunciar o laureado com o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2026 na quinta-feira, na sequência da decisão da Conferência dos Presidentes.

5

Escalada de ataques russos na UE, em particular contra navios do Mar Negro

Os eurodeputados vão debater com a chefe da política externa da UE as incursões de drones russos e os ataques em território da UE. Uma resolução será levada a votação na quinta-feira.

6

O futuro das relações com o Reino Unido e com o Canadá

O Parlamento debate, terça-feira, a próxima cimeira EU-Reino Unido, a realizar em novembro. No dia seguinte, aborda as expectativas para a cimeira UE-Canadá, em Montreal, no final do mês.

7

Programa Erasmus+ 2028-2034

Os eurodeputados vão debater as prioridades e as necessidades orçamentais do programa Erasmus+ para 2028-2034 na quarta-feira. No dia seguinte, votam a sua posição sobre o dossiê.

9

Parlamento vai aprovar ajudas à reconstrução em Portugal na sequência das tempestades de janeiro

Os eurodeputados preparam-se para aprovar ajuda a Portugal, num valor de 261,5 milhões de euros, para financiar as operações de recuperação dos danos causados pelas tempestades de janeiro.

10

Melhor aplicação dos direitos dos passageiros na UE

O Parlamento deverá dar luz verde final às regras atualizadas para melhorar a proteção e a informação que os passageiros recebem em caso de perturbações nas viagens.

12

Acelerar a implantação da rede ferroviária europeia de alta velocidade

Os eurodeputados adotam, terça-feira, um relatório de iniciativa em que fazem recomendações para melhorar a conectividade ferroviária de alta velocidade e a coesão territorial da UE.

14

Economia circular e regras para resíduos para embalagens, baterias e têxteis

O Parlamento vai votar a suspensão das obrigações impostas às empresas para assegurar a gestão adequada dos produtos descartados e debater o futuro ato legislativo sobre a economia circular.

16

Posição do Parlamento sobre o orçamento da UE para 2027

Os eurodeputados votam sobre os valores orçamentais e uma resolução relativa ao orçamento de 2027, em preparação para as negociações com o Conselho.

18

COP31: prioridades para a Cimeira de Antália sobre o clima

Os eurodeputados vão debater e votar a sua posição para a COP31, que decorrerá na Turquia, propondo uma mais rápida eliminação progressiva dos combustíveis fósseis.

20

Assassínio de Daphne Caruana Galizia: Parlamento debate atrasos na justiça em Malta

Nove anos após o assassinato da jornalista maltesa, os membros do Parlamento Europeu e a Comissão vão debater a evolução do processo judicial e o Estado de direito em Malta, na quarta-feira.

22

Outros temas em debate e/ou votação

Apoio da UE ao Tribunal Penal Internacional; debate com Kaja Kallas sobre ataques houthis; relatório 2025 do Tribunal de Contas; aprovisionamento de matérias-primas essenciais, entre outros.

23

<http://www.europarl.europa.eu/news/pt/agenda/plenary-news/2026-10-19>

Destaques da sessão plenária de 19 a 22 de outubro de 2026, Estrasburgo

Para saber mais

[Agenda da sessão plenária](#)

[Pode assistir em directo à sessão plenária através do EP Live](#)

[Conferências de imprensa e outros eventos](#)

[Material multimédia](#)

[Guia de Imprensa do Parlamento Europeu](#)

Contactos

Raquel Ramalho LOPES

Assessora de imprensa portuguesa

☎ +32 228 34906 (BXL)

📱 +32 477 99 14 95

✉ raquel.lope@europarl.europa.eu

✉ imprensa-PT@europarl.europa.eu

Parlamento analisa conclusões do Conselho Europeu de outubro

Os eurodeputados avaliam, na manhã de quarta-feira, os resultados do Conselho Europeu de outubro com os presidentes da Comissão, Ursula von der Leyen, e do Conselho, António Costa.

Durante a reunião em Bruxelas, nos dias 15 e 16 de outubro, os chefes de Estado ou de Governo vão debater a proposta da Presidência irlandesa do Conselho relativa ao quadro financeiro plurianual (QFP) da UE para 2028-2034, a forma de reforçar a competitividade económica da Europa, a continuação do apoio à Ucrânia no contexto da guerra de agressão da Rússia e a situação no Médio Oriente. Os líderes da UE devem abordar ainda a defesa e segurança europeias, as formas de gerir os fluxos migratórios e de assegurar a proteção das fronteiras, bem como o alargamento da UE.

Durante a sessão plenária de 6 de outubro, os [eurodeputados debateram as suas expectativas para a cimeira](#) com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e Thomas Byrne para a presidência irlandesa do Conselho.

*Declarações do Conselho Europeu e da Comissão, sem resolução
Debate: Quarta-feira, 21 de outubro*

Para saber mais

[Ordem do dia provisória da reunião do Conselho Europeu \(15-16 de outubro\)](#)
[Eurodeputados reagem ao quadro de negociação da presidência irlandesa do Conselho para o orçamento de longo prazo da UE \(10/10/2026\)](#)
[Página sobre o orçamento de longo prazo da UE](#)
[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: fotografias, vídeos e áudios gratuitos](#)

Laureado com o Prémio Sakharov 2026 será anunciado na quinta-feira

A presidentado Parlamento Europeu vai anunciar o laureado com o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2026 na quinta-feira, na sequência da decisão da Conferência dos Presidentes.

Numa votação realizada na segunda-feira, 19 de outubro, às 19h30, os membros da Comissão dos Assuntos Externos e da Comissão do Desenvolvimento selecionam três finalistas para o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2026, com base numa [lista de nomeações elaborada pelos grupos políticos](#) do Parlamento no início de outubro.

Na quinta-feira de manhã, a Conferência dos Presidentes do Parlamento (composta pela presidente Roberta Metsola e pelos líderes dos grupos políticos) escolhem o laureado de 2026. A presidente Roberta Metsola anuncia o laureado, no hemiciclo, por volta do meio-dia.

A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar no dia 16 de dezembro, em Estrasburgo.

Contexto

O Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento é atribuído anualmente pelo Parlamento Europeu, desde 1988, a indivíduos, grupos ou organizações em reconhecimento do seu extraordinário empenho nos direitos humanos, na liberdade de expressão ou na defesa dos valores democráticos.

Para saber mais

[Sítio Web do Prémio Sakharov](#)

[Vídeo das nomeações para o Prémio Sakharov 2026 na reunião conjunta das comissões \(01/10/2026\)](#)

[Comissão dos Assuntos Externos](#)

[Comissão do Desenvolvimento](#)

[Subcomissão dos Direitos do Homem](#)

Escalada de ataques russos na UE, em particular contra navios do Mar Negro

Os eurodeputados vão debater com a chefe da política externa da UE as incursões de drones russos e os ataques em território da UE. Uma resolução será levada a votação na quinta-feira.

O debate com Kaja Kallas decorre no contexto dos ataques de drones russos a vários navios ao largo das costas búlgara e romena do Mar Negro. Nos últimos meses, os aviões russos e os veículos aéreos não tripulados violaram repetidamente o espaço aéreo de vários países da UE.

Levantamento das sanções da UE contra as importações de peles de marta zibelina

Num debate separado na quinta-feira à tarde, os eurodeputados vão questionar a Comissão sobre a decisão de retirar do 21.º pacote de sanções contra a Rússia a proibição de importar estas peles utilizadas na produção de vestuário de luxo, que tinha sido introduzida em abril.

Processo: declaração da alta representante, com resolução (ataques russos) / declaração da Comissão, sem resolução (peles de marta zibelina)

Debate: Terça-feira, 20 de outubro (ataques russos) / quinta-feira, 22 de outubro (pele de marta zibelina)

Votação: Quinta-feira, 22 de outubro (ataques russos)

O futuro das relações com o Reino Unido e com o Canadá

O Parlamento debate, terça-feira, a próxima cimeira EU-Reino Unido, a realizar em novembro. No dia seguinte, aborda as expectativas para a cimeira UE-Canadá, em Montreal, no final do mês.

Cimeira UE-Reino Unido

Na terça-feira, os eurodeputados debatem com representantes da Presidência irlandesa do Conselho e da Comissão Europeia a segunda cimeira entre a UE e o Reino Unido.

No dia 20 de novembro, o presidente do Conselho Europeu, António Costa, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, vão acolher o primeiro-ministro do Reino Unido, Andy Burnham.

A reunião em Bruxelas será uma oportunidade para a UE e o Reino Unido reforçarem a sua parceria estratégica. Os líderes políticos deverão fazer o balanço dos progressos realizados desde a primeira cimeira realizada em Londres, em 2025, em questões como a defesa e a segurança, a energia, as regras agroalimentares, o clima, os contactos interpessoais, a migração e a aplicação da lei. A cimeira constituirá também uma ocasião para debater as próximas etapas das relações bilaterais.

Durante o debate, os eurodeputados vão apresentar as expectativas que têm para a cimeira e os seus pontos de vista sobre o futuro das relações entre a UE e o Reino Unido.

Procedimento: Declarações do Conselho e da Comissão, sem resolução

Debate: Terça-feira, 20 de outubro

Cimeira UE-Canadá

Na quarta-feira, os eurodeputados e a Comissão debatem as suas expectativas para a Cimeira UE-Canadá, que terá lugar em Montreal.

Nos dias 29 e 30 de outubro, o primeiro-ministro canadiano, Mark Carney, acolherá o presidente do Conselho Europeu, António Costa, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, poucas semanas depois de esta ter convidado o [Canadá a tornar-se o primeiro «membro associado» da UE](#).

No Parlamento Europeu, em setembro, Mark Carney apelou ao aprofundamento e ao

alargamento das relações entre a UE e o Canadá, a fim de [formar uma «aliança para o futuro»](#).

Na cimeira de Montreal, os dirigentes vão centrar-se no comércio, defesa e segurança, energia e minerais críticos, e tecnologia.

Procedimento: Declaração da Comissão, sem resolução

Debate: Quarta-feira, 21 de outubro

Para saber mais

[Delegação do Parlamento Europeu à Assembleia Parlamentar da Parceria UE-Reino Unido](#)

[Vídeo do discurso do primeiro-ministro canadiano Carney no Parlamento Europeu \(17/09/2026\)](#)

[Conferência de imprensa de Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, e Mark Carney, primeiro-ministro do Canadá \(17/09/2026\)](#)

[Resolução sobre o reforço da cooperação UE-Canadá no atual contexto geopolítico \(11/03/2026\)](#)

[Fichas temáticas do Parlamento Europeu: Relações transatlânticas - Estados Unidos e Canadá \(01/07/2026\)](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: fotografias gratuitas, vídeo e material áudio](#)

Programa Erasmus+ 2028-2034

Os eurodeputados vão debater as prioridades e as necessidades orçamentais do programa Erasmus+ para 2028-2034 na quarta-feira. No dia seguinte, votam a sua posição sobre o dossiê.

Num [texto aprovado pela Comissão da Cultura e da Educação](#), os membros do Parlamento Europeu procuram assegurar que o próximo programa Erasmus+ chegue a um maior número de jovens de diferentes origens económicas, sociais, geográficas e culturais. Afirmam que é necessário um orçamento de, pelo menos, 47 mil milhões de euros, em comparação com os 40 mil milhões de euros propostos pela Comissão Europeia, e propõem dotações claras para áreas políticas definidos: educação e formação (74,6%), juventude e voluntariado (15%) e desporto (4,1%), assim como nos subdomínios dentro destas áreas.

Os eurodeputados defendem que as subvenções devem ter em conta as diferenças do custo de vida, nos preços da habitação, a inflação e o poder de compra entre os países, as regiões e os municípios de acolhimento. Entre outras propostas para fazer com que o programa chegue ao maior número de pessoas possível, os deputados querem que as bolsas de estudo em domínios estratégicos sejam financiadas pelo Fundo Europeu de Competitividade ou pelo programa Horizonte Europa, em vez de utilizar fundos dos principais domínios do Erasmus+.

Processo: [2025/0222\(COD\)](#)

Debate: Quarta-feira, 21 de outubro

Votação: Quinta-feira, 22 de outubro

Processo: processo legislativo ordinário, acordo em primeira leitura

Para saber mais

[Ficha do processo](#)

[Perfil do relator Bogdan Zdrojewski \(PPE, Polónia\)](#)

[Comunicado de imprensa sobre a votação na Comissão da Cultura e da Educação \(29/09/2026\)](#)

[Conferência de imprensa após a votação na Comissão da Educação e da Cultura \(29/09/2026\)](#)
[Nota de síntese do Serviço de Estudos do Parlamento Europeu: Programa Erasmus+ 2028-2034](#)

[Nota informativa do departamento temático: Erasmus+: Evolução, desafios estruturais e conceção do futuro – Avaliação da proposta legislativa para o período de programação 2028-2034 \(junho de 2026\)](#)

[Nota informativa do departamento temático: Participação em números no Erasmus+ \(junho de 2026\)](#)

Parlamento vai aprovar ajudas à reconstrução em Portugal na sequência das tempestades de janeiro

Os eurodeputados preparam-se para aprovar ajuda a Portugal, num valor de 261,5 milhões de euros, para financiar as operações de recuperação dos danos causados pelas tempestades de janeiro.

Portugal, Espanha, Itália e Malta vão receber ajudas comunitárias num valor total de 489 milhões de euros, para a recuperação de danos causados por tempestades e inundações graves. Na quarta-feira, o Parlamento vai votar o relatório que viabilizará a mobilização do [Fundo de Solidariedade da União Europeia](#) (FSUE).

Este fundo pode ser aplicado em operações essenciais de emergência e recuperação de infraestruturas e serviços públicos básicos, bem como operações de limpeza, como as realizadas na sequência da tempestade Harry, em janeiro de 2026, em Malta e Itália, e das tempestades de janeiro e fevereiro de 2026, em Portugal e Espanha.

A repartição do financiamento proposto é a seguinte:

- Portugal: 261,5 milhões de euros;
- Espanha: 149,1 milhões de euros;
- Itália: 74,9 milhões de euros;
- Malta: 3,7 milhões de euros.

Tempestades em Portugal

Entre 22 de janeiro e 15 de fevereiro de 2026, Portugal registou uma sucessão de tempestades violentas, caracterizadas por ventos fortes e precipitações intensas que causaram inundações e deslizamentos de terras. Dezoito pessoas morreram e milhares de pessoas tiveram de abandonar as habitações.

As autoridades portuguesas avaliaram os prejuízos diretos totais em 5 351,97 milhões de euros. As tempestades causaram danos significativos em infraestruturas públicas e privadas e destruíram numerosas habitações. Provocaram interrupções no funcionamento de equipamentos e serviços essenciais nos domínios da energia, da água, das águas residuais, dos transportes, dos cuidados de saúde e da educação.

O valor dos prejuízos diretos totais excedeu o limiar aplicável às «catástrofes naturais de grandes proporções», de 0,6 % do rendimento nacional bruto de Portugal, correspondente a 1 703,84 milhões de euros em 2026. Por conseguinte, reuniu os requisitos para ser considerada uma catástrofe natural de grandes proporções, de acordo com o Regulamento FSUE.

Portugal já recebeu um adiantamento de 65,37 milhões de euros (cerca de 25%) do total dos 261,5 milhões de euros.

O eurodeputado [Hélder Sousa Silva](#) (PPE, PT) é um dos relatores-sombra.

Contexto

Desde 2002, o FSUE disponibilizou mais de 11 mil milhões de euros em ajuda em resposta a 150 catástrofes, incluindo 130 catástrofes naturais e 20 emergências sanitárias, em 25 Estados-Membros (incluindo o Reino Unido) e seis países candidatos à adesão.

Processo: Processo orçamental

Votação: Quarta-feira, 21 de outubro

Para saber mais

[Ficha do processo](#)

[Perfil da relatora Lucia Yar \(Renew, Eslováquia\)](#)

[Proposta da Comissão](#)

[Comissão dos Orçamentos](#)

Melhor aplicação dos direitos dos passageiros na UE

O Parlamento deverá dar luz verde final às regras atualizadas para melhorar a proteção e a informação que os passageiros recebem em caso de perturbações nas viagens.

A nova lei da UE, [acordada com o Conselho em junho de 2026](#) e que será posta a votação na terça-feira, clarifica as regras de reembolso em caso de cancelamento quando os voos são reservados através de um intermediário. Os passageiros têm direito ao reembolso integral, incluindo de qualquer taxa de intermediação, e os intermediários serão obrigados a informar os passageiros, no momento da reserva, sobre as modalidades de reembolso aplicáveis.

Serão disponibilizados formulários normalizados para os pedidos de reembolso e de indemnização em todas as línguas para todos os tipos de viagem, para facilitar o exercício dos direitos dos passageiros.

A legislação reforça ainda os direitos das pessoas com deficiência e das pessoas com mobilidade reduzida, permitindo que um acompanhante viaje gratuitamente num voo, se a sua presença for necessária.

Contexto

Em 2023, a [Comissão apresentou uma proposta](#) para atualizar as regras da UE que regem os [direitos dos passageiros](#) dos transportes aéreo, ferroviário, marítimo, por vias navegáveis interiores e de autocarro. O Parlamento aprovou uma atualização específica dos [direitos dos passageiros dos transportes aéreos](#) no início de 2026.

Cerca de 13 mil milhões de passageiros que viajam anualmente de avião, comboio, autocarro ou ferry na UE estão abrangidos pelos direitos dos passageiros da UE. Este valor deverá subir para 15 mil milhões até 2030 e quase 20 mil milhões até 2050.

Ficha do processo: 2023/0437(COD)

Processo: processo legislativo ordinário, acordo em primeira leitura

Votação: Terça-feira, 20 de outubro

Conferência de imprensa: Terça-feira, 20 de outubro, 14.00 CEST, com o relator Matteo Ricci (S&D, Itália)

Para saber mais

[Ficha do processo](#)

[Nota de síntese do Serviço de Estudos do Parlamento Europeu: aplicação dos direitos dos passageiros na UE](#)

[Nota informativa do Serviço de Estudos do Parlamento Europeu: aplicação dos direitos dos passageiros na UE](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: direitos dos passageiros](#)

Acelerar a implantação da rede ferroviária europeia de alta velocidade

Os eurodeputados adotam, terça-feira, um relatório de iniciativa em que fazem recomendações para melhorar a conectividade ferroviária de alta velocidade e a coesão territorial da UE.

O [relatório da Comissão dos Transportes e do Turismo](#) defende a importância de uma rede ferroviária europeia de alta velocidade que seja interoperável, inovadora, acessível e intermodal, proporcionando benefícios tanto para os cidadãos como para o investimento público.

Os eurodeputados querem que o transporte ferroviário de alta velocidade ligue não só as capitais da UE, mas também os principais nós urbanos em todas as regiões europeias e nos principais países vizinhos. Pretendem que o [quadro financeiro plurianual 2028-2034](#) assegure um financiamento adequado e específico, nomeadamente preservando e reforçando o Mecanismo Interligar a Europa (MIE) e apoiando os investimentos através dos planos nacionais.

Os eurodeputados incentivam ainda os países e os operadores ferroviários a tornarem os bilhetes de comboio de alta velocidade mais acessíveis, nomeadamente através de tarifas acessíveis e de regimes adequados de tarifas reduzidas ou de assinatura.

A eurodeputada [Ana Vasconcelos](#) (Renew, PT) é uma das relatoras-sombra.

Contexto

A Comissão Europeia adotou o [plano de ação para o transporte ferroviário de alta velocidade](#), em novembro de 2025, no qual define as medidas necessárias para criar uma rede europeia mais rápida, mais interoperável e mais bem conectada até 2040. Desde 2014, [foram afetados mais de 100 mil milhões de euros de programas da UE](#) a projetos de infraestruturas ferroviárias.

Ficha do processo: 2026/2003(INI)

Processo: relatório de iniciativa

Votação: Terça-feira, 20 de outubro

Para saber mais

[Ficha do processo](#)

[Perfil do relator Vicent Marzà Ibáñez \(Verts/ALE, Espanha\)](#)

[Nota informativa do Serviço de Estudos do Parlamento Europeu: Mecanismo Internligar a Europa 2028-2034 - Financiar a rede de infraestruturas da UE](#)

Economia circular e regras para resíduos para embalagens, baterias e têxteis

O Parlamento vai votar a suspensão das obrigações impostas às empresas para assegurar a gestão adequada dos produtos descartados e debater o futuro ato legislativo sobre a economia circular.

Ao abrigo da atual legislação da UE em matéria de resíduos, os produtores que colocam produtos no mercado da UE pagam taxas que ajudam a cobrir os custos de recolha, triagem e reciclagem quando esses produtos se tornam resíduos (as taxas são conhecidas como responsabilidade alargada do produtor). As regras em vigor também obrigam os produtores a nomear um representante autorizado em cada país da UE onde vendem os produtos, para as obrigações decorrentes da responsabilidade alargada.

Para reduzir os obstáculos no mercado único da UE, a Comissão Europeia propôs suspender esta obrigação de representante autorizado para a legislação com impacto nas baterias, embalagens, têxteis, calçado, eletrónica e nos plásticos de utilização única.

Na posição adotada pela Comissão do Ambiente, os eurodeputados apoiaram uma suspensão mais específica que se aplicaria apenas às pequenas e microempresas sediadas na UE (com menos de 50 trabalhadores e um volume de negócios ou balanço anual inferior a 10 milhões de euros) e até 2035, ou até à adoção de um ato legislativo mais abrangente sobre a economia circular.

Os eurodeputados vão debater a legislação na segunda-feira e vota a posição do Parlamento na terça-feira. Se for aprovado, o Parlamento estará pronto para as negociações com os Estados-Membros para a forma final da lei.

Num debate separado com o Conselho e com a Comissão, quarta-feira, os eurodeputados definirão as prioridades para o futuro ato legislativo sobre economia circular, a fim de contribuir para a autonomia estratégica da Europa, impulsionar a competitividade e tornar a vida dos europeus mais acessível.

A eurodeputada [Ana Vasconcelos](#) (Renew, PT) é relatora-sombra dos dois dossiês.

*Debate: Segunda-feira, 19 de outubro (suspensão da responsabilidade alargada do produtor);
Quarta-feira, 21 de outubro (Lei da Economia Circular)*

Votação: Terça-feira, 20 de outubro (suspensão da responsabilidade alargada do produtor)

Processo: processo legislativo ordinário, primeira leitura (suspensão da responsabilidade alargada do produtor); Declarações do Conselho e da Comissão sem resolução (Regulamento Economia Circular)

Para saber mais

[Ficha do processo \(regulamento\)](#)

[Ficha do processo \(diretiva\)](#)

[Perfil da relatora Ingeborg ter Laak \(PPE, Países Baixos\)](#)

[Nota informativa do Serviço de Estudos do Parlamento Europeu: Responsabilidade alargada do produtor \(24/09/2026\)](#)

Posição do Parlamento sobre o orçamento da UE para 2027

Os eurodeputados votam sobre os valores orçamentais e uma resolução relativa ao orçamento de 2027, em preparação para as negociações com o Conselho.

O Parlamento Europeu quer restabelecer os mil milhões de euros em dotações de autorização e os 501,8 milhões de euros em dotações de pagamento, que foram cortados pelo Conselho na sua posição. Os eurodeputados querem ainda acrescentar 1,17 mil milhões de euros em dotações de autorização para vários programas, em comparação com a [proposta de orçamento da UE para 2027 apresentada pela Comissão](#).

A posição do Parlamento inclui também financiamento adicional para o programa de investigação Horizonte Europa, as redes de transportes e energia, o Programa UE pela Saúde e o Erasmus+, o apoio aos jovens agricultores e à agricultura, a adaptação às alterações climáticas e o reforço do financiamento para impulsionar a capacidade de resposta da UE a catástrofes naturais e emergências.

A migração e a gestão das fronteiras, a mobilidade militar e o apoio às políticas de vizinhança meridional e oriental da UE, bem como ajuda humanitária, também figuram nas prioridades orçamentais do Parlamento para 2027. Por último, os eurodeputados querem que os reembolsos da dívida da UE sejam financiados sem reduzir o financiamento de programas fundamentais.

O eurodeputado [João Oliveira](#) (Grupo da Esquerda, PT) é um dos relatores-sombra.

Debate: Terça-feira, 20 de outubro

Votação: Quarta-feira, 21 de outubro

Conferência de imprensa com Nils Ušakovs (S&D, Letónia), relator-geral para o orçamento da UE para 2027 (Secção III – Comissão), e Michalis Hadjipantela (PPE, Chipre), relator para as outras secções, na quarta-feira, 21 de outubro, às 14h30

Para saber mais

[Comunicado de imprensa após a Comissão dos Orçamentos ter adotado a resolução orçamental de 2027](#)

[Comunicado de imprensa sobre as alterações orçamentais aprovadas](#)

[Ficha do processo](#)

[Comunicado de imprensa sobre as prioridades do Parlamento para o orçamento anual de 2027](#)

[Processo orçamental de 2027](#)

[Ficha informativa sobre o processo orçamental](#)

COP31: prioridades para a Cimeira de Antália sobre o clima

Os eurodeputados vão debater e votar a sua posição para a COP31, que decorrerá na Turquia, propondo uma mais rápida eliminação progressiva dos combustíveis fósseis.

A [Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas](#) (COP31), que vai decorrer entre 9 e 20 de novembro, terá como principais temas a promoção da transição para o abandono dos combustíveis fósseis, o lançamento do processo para o próximo balanço mundial e o aumento do financiamento da ação climática, nomeadamente através da operacionalização do novo [objetivo coletivo quantificado](#) acordado na COP29.

Com 2025 como um dos anos mais quentes de que há registo e a Europa o continente que aquece mais rapidamente, a resolução sobre as prioridades do Parlamento, apresentada pela [Comissão do Ambiente, do Clima e da Segurança Alimentar](#), sustenta que é urgente acelerar a transição mundial para o abandono dos combustíveis fósseis. No que respeita ao financiamento, os eurodeputados querem aliviar o peso da dívida para os países vulneráveis, bem como assegurar o financiamento da adaptação, das [perdas e dos danos](#).

O debate sobre a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas terá lugar na quarta-feira à noite, com uma resolução a ser votada pelos eurodeputados na quinta-feira.

Contexto

A Lei Europeia em matéria de Clima estabeleceu o objetivo de a UE alcançar a neutralidade climática até 2050 e reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990. Em fevereiro de 2026, o Parlamento atualizou a [lei com uma meta de redução de 90% para 2040](#).

A eurodeputada [Lídia Pereira](#) (PPE, PT) chefia a [delegação de 15 eurodeputados](#) que participará nas conversações sobre o clima, entre os dias 16 a 20 de novembro.

Código do processo: 2026/2666(RSP)

Debate: Quarta-feira, 21 de outubro

Votação: Quinta-feira, 22 de outubro

Procedimento: Questão oral ao Conselho e à Comissão, com resolução

Para saber mais

[Nota de síntese do Serviço de Estudos do Parlamento Europeu: Conferência COP31 sobre Alterações Climáticas \(setembro de 2026\)](#)

Assassínio de Daphne Caruana Galizia: Parlamento debate atrasos na justiça em Malta

Nove anos após o assassinato da jornalista maltesa, os membros do Parlamento Europeu e a Comissão vão debater a evolução do processo judicial e o Estado de direito em Malta, na quarta-feira.

Daphne Caruana Galizia foi uma jornalista, bloguista e ativista anticorrupção que expôs a corrupção, o branqueamento de capitais, a criminalidade organizada, a venda de cidadania e as ligações do Governo maltês aos *Panama Papers*. Foi morta num ataque com um carro armadilhado em 16 de outubro de 2017. Os protestos em massa sobre a má gestão da investigação por parte das autoridades acabaram por provocar a demissão do então primeiro-ministro Joseph Muscat.

Cinco pessoas foram presas por participação no assassinato de Daphne Caruana Galizia, mas o mandante ainda não foi condenado. Críticos das falhas na investigação já em dezembro de 2019, os membros do Parlamento Europeu reexaminaram a questão diversos momentos desde então, em particular numa [resolução que condena os progressos limitados na apresentação dos responsáveis à justiça](#).

Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia – cerimónia de entrega dos prémios

O vencedor do [Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia](#) será anunciado na quarta-feira, 21 de outubro, às 18h00, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo. [Dez investigações foram pré-selecionadas](#), de um recorde de 344 inscrições. O prémio de 20 000 euros reconhece o jornalismo excecional que defende os valores da UE e prova o apoio do Parlamento ao jornalismo de investigação e a uma imprensa livre.

Debate: Quarta-feira, 21 de outubro

Processo: Declaração da Comissão, sem resolução

Cerimónia de entrega do prémio: Quarta-feira, 21 de outubro

Para saber mais

[Comissão Europeia – Relatório de 2026 sobre o Estado de direito](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: fotografias gratuitas, vídeo e material áudio - Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia](#)

Outros temas em debate e/ou votação

Apoio da UE ao Tribunal Penal Internacional; debate com Kaja Kallas sobre ataques houthis; relatório 2025 do Tribunal de Contas; aprovisionamento de matérias-primas essenciais, entre outros.

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza: Declarações do Parlamento e uma ronda de representantes dos grupos políticos, *segunda-feira*.

Garantir o aprovisionamento de matérias-primas críticas: Os eurodeputados vão debater e votar a sua posição sobre os planos para reforçar a autonomia estratégica da UE, assegurando um aprovisionamento sustentável e circular de matérias-primas críticas.

O programa vai direcionar apoio para projetos estratégicos abrangendo toda a cadeia de valor, desde a mineração e processamento até à refinação e reciclagem. Estas medidas visam acelerar as capacidades de extração, transformação, reciclagem e substituição, diversificando assim as cadeias de abastecimento da UE.

Debate: Segunda-feira, 19 de outubro; votação: terça-feira, 20 de outubro

Proteção dos adultos: jurisdição, lei aplicável, reconhecimento e execução de medidas e cooperação, relatora Jana Toom, *terça-feira*.

Luta contra a fraude ao IVA: relatório sobre a eficácia da cooperação transfronteiriça no que diz respeito à fraude no IVA e o seu impacto no orçamento da UE, relator Ondřej Knotek, *votação na terça-feira*.

Configurar o futuro da política de concorrência da UE: aplicação do direito da concorrência da UE e próxima revisão das Orientações relativas às concentrações – Período de perguntas à Comissão Europeia, *debate na terça-feira*.

Apoio da UE ao Tribunal Penal Internacional (TPI): O Parlamento debaterá o apoio da UE à justiça internacional e a sua resposta às sanções dos EUA contra o TPI. No dia 9 de outubro, o governo dos EUA anunciou sanções contra o TPI, acusando-o de politização e de visar injustamente cidadãos dos EUA por processos por crimes de guerra. Até o momento, os EUA impuseram sanções a 17 indivíduos afiliados ao TPI. Entre as medidas mais recentes, congelaram quaisquer ativos do TPI na jurisdição dos EUA.

Os eurodeputados têm criticado repetidamente a campanha dos EUA contra o TPI. Na [declaração mais recente, de 9 de outubro](#), os eurodeputados condenaram as sanções como «um ataque inaceitável aos alicerces da justiça internacional» e instaram a UE a demonstrar solidariedade ativa para com o TPI e o seu pessoal.

Debate na terça-feira, 20 de outubro

Ataques Houthis: Os eurodeputados e a chefe da política externa da UE, Kaja Kallas, vão debater a escalada dos ataques houthis e as suas implicações para a segurança regional. O recente aumento da violência está relacionado com a guerra entre o Irão, os Estados Unidos e Israel. Desde o início do conflito, aumentaram as preocupações quanto ao potencial dos houthis para perturbar o tráfego marítimo através do estreito de Bab al-Mandeb, um canal marítimo estratégico que liga o mar Vermelho ao Golfo de Áden e uma rota crítica para o comércio mundial e as exportações de energia.

Debate na terça-feira, 20 de outubro e votação na quinta-feira, 22 de outubro

Reduzir os custos e as obrigações desnecessárias de comunicação de informações – próximas medidas concretas para aliviar rapidamente a pressão sobre os empresários da UE, debate sobre temas da atualidade solicitado por um grupo político (PPE), *quarta-feira*

Apresentação do relatório anual do Tribunal de Contas 2025, na presença de Tony Murphy, presidente do Tribunal de Contas, *debate na quarta-feira*.

Reforçar a governação mundial da inteligência artificial, declaração da Comissão Europeia, *quinta-feira*.